

ASSEMBLEIA

Audiência debate futuro da Casa Viva Maria

As comissões de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado, além de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa realizaram, ontem, uma audiência pública para discutir o futuro da Casa Abrigo Viva Maria, em Porto Alegre, e da rede de acolhimento às mulheres vítimas de violência no RS de maneira geral. A reunião foi proposta pelos deputados estaduais Sofia Cavendon e Jeferson Fernandes. Representantes de órgãos como Polícia Civil, Defensoria Pública, Câmara Municipal e Prefeitura de Porto Alegre, além de movimentos sociais, participaram do debate. “Estamos enfrentando um problema muito sério de Recursos Humanos. Temos vários cargos sem servidores para dar conta do atendimento das mulheres no abrigo e isto vem se agravando ao longo do tempo”, explica a coordenadora da Casa Viva Maria, Saionara Santos Rocha.

O local tem caráter sigiloso e sua localização exata não é tornada pública, já que recebe mulheres vítimas de violência do-



Direção do abrigo alertou para a falta de recursos humanos

méstica com medida protetiva e seus filhos, e conta inclusive com vigilante armado. “A mulher tem a garantia de estar protegida lá”, afirma. As preocupações de Saionara e dos demais funcionários do local reside na eventual mudança da gestão da casa a partir da Secretaria Municipal de Saúde para o Desenvolvimento Social. “Enquanto isto, ficamos sem amparo. Sabemos que está havendo uma discussão, porém não temos como sa-

ber se a casa será fechada, porque não fomos chamados em nenhum momento para dialogar e falar a respeito disto”, denuncia. A situação se agravou com a pandemia da Covid-19.

Fundada em 1992, a Casa Viva Maria abriga seis mulheres e 15 crianças, quando poderia abrigar até 11 mulheres. O deputado Papirico Bacchi, presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, afirma que a casa é um “porto seguro das mulheres”.

SUSPENSÃO E CASSAÇÃO

Processos de CNHs atingidos por incêndio terão novo prazo

Os processos de suspensão e cassação de Cartas Nacionais de Habilitação (CNHs) que tinham defesas físicas e foram atingidos pelo incêndio do antigo prédio da Secretaria da Segurança Pública (SSP), em 14 de julho de 2021, terão novo prazo para defesa, garantindo o período mínimo de 30 dias para sua apresentação. As 1.166 notificações começaram a ser reenviadas pelo Departamento Estadual de Trânsito (DetranRS) a partir do dia 27 de maio.

A restauração dos processos considera o parecer 19.182/22 da Procuradoria-Geral do Estado e os prazos decadenciais e prescricionais constantes na legislação. Todos esses processos decorrem de Autos de Infração de Trânsito (AIT) já transitados em julgado, em que restava pendente a aplicação da penalidade de suspensão ou cassação da CNH, e com defesas

físicas apresentadas via postal ou protocoladas diretamente na rede Tudo Fácil. Desde julho de 2020, as defesas neste tipo de processos podem ser realizadas pelo cidadão no site do DetranRS.

O DetranRS informa que, nos próximos meses, também serão renovadas as notificações de imposição de penalidade de 4.672 processos queimados, com reabertura de prazo para recurso à Junta Administrativa de Recursos de Infração (Jari). Paralelamente, houve a baixa de 16,2 mil AITs que se encontravam na fase de defesa prévia e foram perdidos, bem como a necessidade de reapresentação de recursos contra multas que se encontravam em fase de julgamento. Serão reenviadas as 13 mil notificações de multas dos processos físicos queimados para que os condutores e proprietários de veículos possam reapresentar os recursos à Jari.

QUALIFICAÇÃO

Cursos para agentes comunitários

A Ufrgs promove, por meio de um convênio com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), o programa Saúde com Agente. A iniciativa consiste em dois cursos de qualificação voltados para os agentes comunitários e agentes de combate às endemias. A abertura do processo seletivo recebeu 236 mil inscritos entre os meses de março e abril. “Esses cursos de qualificação são os maiores já realizados por uma universidade brasileira”, explica o coordenador geral institucional do programa na Ufrgs, Leandro Raizer. Oferecido na modalidade à distância, totalizam 1.275 horas, sendo parte da carga horária de aulas prática, e para isso, serão contratados mais de quatro mil

tutores e 400 supervisores dos cursos online, além de mais de 20 mil preceptores em todas as regiões do Brasil para auxiliar nas aulas presenciais.

O reflexo desse trabalho será sentido na atenção primária da saúde pública em todo o país, no atendimento das Unidades Básicas de Saúde, onde atuam esses agentes. A capacitação dos agentes está prevista na lei que estabelece o piso da categoria e as diretrizes do plano de carreira dos profissionais (lei 2.944/2014). “O convênio responde a um dispositivo legal, dando formação técnica aos agentes para que a resposta nos cuidados à saúde pública seja ainda melhor”, explica o Pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais da Ufrgs, Geraldo Jotz.



Espaço receberá limpeza, pintura, iluminação e loja de conveniência

VIA

Viaduto Loureiro da Silva é adotado e será reformado

A Alegrow, lojas de conveniência de rua e postos de combustíveis, teve mais um projeto aprovado pela Prefeitura de Porto Alegre para adoção de espaços públicos. Depois da Travessa Mário Cinco Paus, a primeira da rede e que receberá investimento na casa de R\$ 500 mil, agora recebeu aval para ocupar a parte inferior do Viaduto Loureiro da Silva, entre as avenidas Salgado Filho e João Pessoa, no Centro Histórico da Capital. No entanto, ainda não há previsão para o início das obras e entrega para a população, pois será necessário reparos estruturais no local.

Em contrapartida, ficará responsável pela revitalização e manutenção do local. De acordo com a empresa, o montante para revitalizar a área será em torno de R\$ 100 mil, já para instalar a unidade da Alegrow serão investidos mais de R\$ 400 mil. “A Alegrow nasceu com o objetivo de levar bons mo-

mentos e integrar pessoas. Estamos felizes em contribuir revitalizando mais um importante ponto público de Porto Alegre”, destaca o sócio Eduardo Costa.

Ao abrigar mais uma unidade da Alegrow, a segunda das dez previstas para serem inauguradas até o final de 2022, o espaço ganhará uma loja com mais de 5 mil produtos. O contrato com a prefeitura será de quatro anos e renovável por mais quatro. Entre as ações, destaque para o projeto de iluminação que está em avaliação. O viaduto contará com projeção de luzes que podem alterar cores, intensidade e movimento. “Estamos avaliando duas possibilidades: a iluminação cênica, ou seja, aquela que nos permite realizar mudanças de acordo com datas comemorativas e deixar o espaço mais vivo, ou em LED que também permite a mudança de cores, mas com conceito estático”, conclui Costa.

AMRIGS

Morre pioneiro da Associação

Um dos fundadores da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), o médico Oswaldo Wolff Dick morreu ontem, aos 96 anos e com mais de 60 anos de carreira. Nasceu em Vera Cruz, formou-se em Medicina pela Ufrgs, em 1951, realizando sua especialização em Oncologia no Instituto Nacional de Oncologia em Madrid, Espanha. Também era especialista em cirurgia geral. Em 27 de outubro do seu ano de formatura, com apenas 25 anos, fundou a Amrigs em cerimônia no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Ufrgs, durante a I Jornada de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, sendo responsável pela assinatura da Ata de Fundação. A primeira sede foi em um prédio na rua Uruguai, no Centro Histórico da Capital.



Oswaldo Dick

Atuou como diretor clínico do Hospital Conceição e como diretor do Instituto Médico Legal. Foi ainda criador do programa de Residência Médica em Cirurgia Oncológica e Oncologia Clínica do Hospital Santa Rita de Porto Alegre, pioneiro da Quimioterapia Antifolante no Rio Grande do Sul. Foi também presidente da Sociedade Brasileira de Quimioterapia Antineoplásica, atual Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica e professor da Ufrgs e da PUCRS.



MATEUS PICCINI

ESCURIDÃO

O dia virou noite na tarde de Porto Alegre

■ Na Capital, o dia virou noite ainda na metade da tarde de ontem, com o clima instável. Por volta das 15h a escuridão do céu já chamava a atenção. O relógio no Centro marcava 16h50min quando a foto acima foi registrada, mas se poderia pensar que

eram 19h. De acordo com Estael Sias, meteorologista da MetSul, nuvens de grande desenvolvimento vertical, com topo frio ao redor de -70°C, com 8 km de altura, bloquearam a luz solar. Sem a luminosidade, o dia pareceu acabar muito antes do pôr do sol.